

Demonstrações Financeiras

Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras

Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2019

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial.....	6-7
Demonstração dos resultados.....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas e administradores da
Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
São Paulo/SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.



Building a better
working world

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC-RJ076328/O-2

Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balço patrimonial
em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo			
Circulante		12.706	8.287
Disponibilidades	4	13	37
Títulos e valores mobiliários	5	9.646	5.566
Carteira própria		9.646	5.566
Outros créditos	6	2.674	2.316
Rendas a receber	6.a	1.451	1.094
Diversos	6.b	1.223	1.222
Outros valores e bens	7	373	368
Despesas antecipadas		373	368
Permanente		498	346
Imobilizado de uso	8.a	484	328
Outras imobilizações de uso		2.361	2.099
(-) Depreciações acumuladas		(1.877)	(1.771)
Intangível	8.b	14	18
Outros ativos intangíveis		222	222
(-) Amortização acumulada		(208)	(204)
Total do ativo		13.204	8.633

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balanço patrimonial
em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivo			
Circulante		6.692	2.842
Outras obrigações	9	6.692	2.842
Sociais e estatutárias	9.a	2.990	625
Fiscais e previdenciárias	9.b	1.322	518
Diversas	9.c	2.380	1.699
Exigível a longo prazo		522	561
Outras obrigações	9	522	561
Diversas	9.c	522	561
Patrimônio líquido	11	5.990	5.230
Capital social		3.750	3.750
De domiciliados no país		3.750	3.750
Reserva Legal		112	74
Reserva Estatutária		2.128	1.406
Total do passivo		13.204	8.633

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	2º semestre	Exercício	
		2019	2019	2018
Receitas de intermediação financeira		160	287	267
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	160	287	267
Resultado bruto de intermediação financeira		160	287	267
Outras receitas (despesas) operacionais		4.066	5.356	1.611
Receitas de prestação de serviços	14	14.200	23.753	20.321
Despesas de pessoal	15	(4.995)	(10.029)	(9.895)
Outras despesas administrativas	16	(3.922)	(7.071)	(7.325)
Despesas tributárias	19	(1.233)	(2.073)	(1.811)
Outras receitas operacionais	17	58	865	951
Outras despesas operacionais	18	(42)	(89)	(630)
Resultado operacional		4.226	5.643	1.878
Resultado não operacional		-	-	(40)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		4.226	5.643	1.838
Imposto de renda e contribuição social	13	(1.236)	(1.266)	(351)
Provisão para imposto de renda e contribuição social		(1.236)	(1.266)	(351)
Participações dos empregados nos lucros		(2.475)	(3.617)	(1.003)
Lucro do semestre/exercícios		515	760	484
Lucro líquido por ação - R\$		0,14	0,20	0,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
e semestre findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulado	Total
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.750	50	946	-	4.746
Lucro líquido do exercício	-	-	-	484	484
Constituição de reservas	-	24	460	(484)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.750	74	1.406	-	5.230
Lucro líquido do exercício	-	-	-	760	760
Constituição de reservas	-	38	722	(760)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.750	112	2.128	-	5.990

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
e semestre findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do semestre/exercício	516	760	484
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido			
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	19	91	80
Provisão para devedores duvidosos	20	20	-
Depreciação e amortização (Nota 16)	56	110	114
Lucro ajustado do semestre/exercício	611	981	678
Variação de ativos e passivos			
(Aumento) em outros créditos	(512)	(358)	(593)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	8	(25)	74
Aumento em outras obrigações	3.764	3.720	548
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.871	4.318	707
Atividades de Investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(262)	(262)	(70)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	(262)	(262)	(70)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	3.609	4.056	637
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	6.050	5.603	4.966
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	9.659	9.659	5.603
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	3.609	4.056	637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Rio Bravo DTVM” ou “Distribuidora”) tem por objeto a subscrição isolada ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, intermediação, compra e venda de títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros, a administração de carteiras de custódias, o exercício de funções de agente fiduciário, a distribuição, a organização e a administração de fundos e clubes de investimentos, sendo a atividade principal a administração e a distribuição de fundos de investimentos imobiliário.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, sendo observadas, conforme dispositivos regulamentares do Banco Central do Brasil, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, além das normas e das instruções do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e do registro de estimativas contábeis. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, embora nem todos tenham sido homologados pelo BACEN. Desta forma, a Distribuidora, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- a) CPC 00 (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
- b) CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- c) CPC 02 (R2) – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;
- d) CPC 03 (R2) – Demonstrações dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- e) CPC 04 (R1) – Ativo intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;

-
- f) CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
 - g) CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.939/11;
 - h) CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
 - i) CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
 - j) CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
 - k) CPC 27 – Ativo imobilizado – homologado pela resolução CMN nº 4.535/16;
 - l) CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados – homologado pela resolução CMN 4.424/15, com efeitos a partir de 1ª de janeiro de 2016. Aplicável onde não conflite com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central.
 - m) CPC 46 – Mensuração ao valor justo – homologado pela resolução BACEN/CMN nº 4.748

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN aprovará os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, nem se a adoção dos mesmos será feita de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Confirmamos que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Distribuidora.

Estas demonstrações financeiras, foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 27 de março de 2020.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas consistentemente para os semestres apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pró rata* dia para as de natureza financeira.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/08, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, da data de aplicação.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, entre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Distribuidora tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Distribuidora não possuía instrumentos financeiros derivativos.

d) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* quando o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

e) Imobilizado e diferido

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

f) Demais ativos e passivos

Outros ativos e passivos são demonstrados, respectivamente, pelos valores de realização e compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos incorridos até as datas dos balanços.

g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro foi calculada considerando a alíquota de 15% em 2019 e 20% para 2018, conforme determinado pela Lei Federal nº: 13.169/15.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

- *Contingências ativas* - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- *Obrigações legais, fiscais e previdenciárias* - referem-se a demandas judiciais, em que estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (impostos ou contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

j) Resultado por quota

O resultado por quota é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de quotas.

k) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais.

4. Disponibilidades

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo de disponibilidades é representado por:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	13	37
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	9.646	5.566
Total	<u>9.659</u>	<u>5.603</u>

5. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a carteira de títulos e valores mobiliários, classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente, estava assim composta:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Carteira própria		
Negociação		
Rio Bravo Liquidez DI - Fundo de Investimento Referenciado (i)	9.646	5.566
Total	<u>9.646</u>	<u>5.566</u>

- i. Em 31 de dezembro de 2019, os títulos e valores mobiliários estão representados por cotas do Fundo de Investimento "Rio Bravo Liquidez DI Fundo de Investimento Referenciado", sem vencimento, administrado pela BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., classificado como "títulos para negociação". O resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 287 (R\$ 267 em 2018).

6. Outros créditos

a) Rendas a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo de rendas a receber é representado por:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Administração de fundos	1.346	1.057
Distribuição de fundos	105	37
Total	<u>1.451</u>	<u>1.094</u>

RIO BRAVO INVESTIMENTOS DTVM LTDA

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018

b) Recursos de terceiros

A Distribuidora administra fundos de investimentos imobiliários (FIIs) e Fundos de Investimentos em Participações (FIP) cujo o patrimônio líquido destes é representado pelo montante de R\$ 8.857.810 (R\$ 7.784.777 em 2018) via recursos de terceiros.

As receitas auferidas no exercício com a administração e gestão desses recursos totalizaram R\$ 16.109 (R\$ 13.050 em 2018) – Nota 14.

a) Diversos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamento diversos (i)	11	16
Valores a receber sociedades ligadas (Nota nº: 12)	216	139
Pagamentos a ressarcir (ii)	940	1.012
Impostos e contribuições a compensar	56	55
Total	<u>1.223</u>	<u>1.222</u>

- i. O valor de adiantamentos diversos refere-se a adiantamentos a fornecedores e antecipações salariais.
- ii. Os valores de pagamentos a ressarcir referem-se às despesas gerais pagas pela Rio Bravo DTVM, para os Fundos de Investimentos administrados.

7. **Outros valores e bens**

O saldo de outros valores e bens, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é representado por despesas pagas antecipadamente, a realizar-se no curto prazo, conforme apresentado abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Licença de software	23	148
Vale alimentação	61	55
Condomínio	25	24
Prêmio de seguros	152	120
Vale transporte	9	7
Passagem aérea	-	10
Assinaturas e periódicos	60	-
Outras despesas	43	4
Total	<u>373</u>	<u>368</u>

8. Ativo imobilizado e intangível

a) Imobilizado

			2019	2018
	Taxas anuais de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações	10%	449	(243)	206
Móveis e equipamentos	10%	739	(600)	139
Equipamentos	10%	121	(121)	-
Sistema de processamento de dados	20%	1.051	(912)	139
Sistema de segurança	20%	1	(1)	-
Total		2.361	(1.877)	484

b) Intangível

O intangível da Distribuidora é composto integralmente por software, com o custo de aquisição em R\$ 222 e vida útil estimada em 5 anos. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo líquido do ativo intangível é de R\$ 14 (R\$ 18 em 2018), sendo a amortização deste software foi de R\$ 4 (R\$ 4 em 2018).

9. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

Em 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$ 2.990 (R\$ 625 em 2018) refere-se a provisão do programa para participação dos resultados esperados, aplicados a todos os funcionários conforme acordo coletivo de trabalho próprio.

b) Fiscais e previdenciárias

	2019	2018
Circulante		
Impostos e contribuições a recolher	1.322	518
Total	1.322	518

RIO BRAVO INVESTIMENTOS DTVM LTDA

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018

c) Diversas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante	2.381	1.699
Provisão para despesa de pessoal	733	711
Valores a pagar - sociedades ligadas (Nota 12)	621	176
Fornecedores	400	264
Obrigações - fundos de investimentos (i)	511	519
Outras provisões	116	29
Exigível a longo prazo	522	561
Provisões para Contingências	522	561
Total	2.903	2.260

- i. Refere-se à valores transferidos para o administrador, após o fechamento do fundo, para cobertura de gastos posteriores à ocorrência.

10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Não há ativos contingentes registrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

Em 31 de dezembro de 2019 a provisão para contingência fiscal perfazia o montante de R\$ 462 (R\$ 312 em 2018) e provisão de processos trabalhistas de R\$ 59 (R\$ 249 em 2018). Considerando a opinião da Administração, suportada por seus assessores jurídicos, tendo como política o seu reconhecimento quanto a probabilidade de perda ser provável ou quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa.

Alguns processos classificados como prováveis, tem a presença do nome da instituição como parte. Entretanto, alguns fundos dos processos classificados como perdas possíveis e prováveis, encontram-se com suas operações encerradas, e, em caso de perda dos mesmos, a responsabilidade por quaisquer eventuais desembolsos de capital, é inteiramente dos cotistas.

Existem processos de natureza tributária relativos autos de infração relacionados ao não recolhimento da CPMF sobre as operações financeiras realizadas nas contas-correntes dos Fundos de Investimento administrados pela Rio Bravo, relacionados aos períodos compreendidos entre 03 de setembro de 2003 e 31 de dezembro de 2007.

RIO BRAVO INVESTIMENTOS DTVM LTDA

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018

A movimentação das provisões para contingências no período está abaixo apresentada:

	2019			2018		
	Fiscal	Trabalhista	Total	Fiscal	Trabalhista	Total
Saldo no início do exercício	312	249	561	652	-	652
Constituições	150	1	151	135	249	384
Reversões / realizações	-	(191)	(191)	(475)	-	(475)
Saldo no final do exercício	462	59	521	312	249	561

c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

	2019		2018	
	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Riscos fiscais	462	462	507	507
Riscos trabalhistas	59	59	54	54
Total	521	521	561	561

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

As contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas da seguinte forma:

	2019	2018
	Valor Reclamado	Valor Reclamado
Riscos fiscais	17.261	13.946
Total	17.261	13.946

Os processos de riscos fiscais classificados como perda possíveis, são representados substancialmente a autos de infração relacionados ao não recolhimento da CPMF sobre as operações financeiras realizadas nas contas-correntes dos Fundos de Investimento administrados pela Rio Bravo, relacionados aos períodos compreendidos entre 03 de setembro de 2003 e 31 de dezembro de 2007 no valor atualizado de R\$ 14.690 (R\$ 13.946 em 2018).

e) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Distribuidora.

RIO BRAVO INVESTIMENTOS DTVM LTDA

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018

11. Patrimônio líquido

O capital social da Distribuidora é de R\$ 3.750 e está representado por 3.750.285 quotas pertencendo exclusivamente a sócios domiciliados no país.

Aos cotistas da Distribuidora é garantido, de acordo com a Lei nº. 10.303 de 2001, distribuição mínima de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado. Os Administradores estão propondo aos cotistas a posterior deliberação sobre o lucro líquido ajustado nos termos da Lei.

Em 31 de dezembro de 2019 a Distribuidora apresentou lucro de R\$ 760 (R\$ 484 em 2018).

12. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos das transações com partes relacionadas estavam assim representados:

	2019			
	Rio Bravo Financial Holding S.A.	Fosun Investimentos (Brasil) Ltda.	Guide Investimentos S.A. - Corretora de Valores	Total
Ativo	90	66	60	216
Valores a receber sociedades ligadas	90	66	60	216
Passivo	167	447	7	621
Valores a pagar sociedades ligadas	167	447	7	621
	2018			
	Rio Bravo Financial Holding S.A.	Fosun Investimentos (Brasil) Ltda.	Guide Investimentos S.A. - Corretora de Valores	Total
Ativo	48	40	51	139
Valores a receber sociedades ligadas	48	40	51	
Passivo	70	-	106	176
Valores a pagar sociedades ligadas	70	-	106	
Despesa				
Convênio de rateio de custos comuns			7	7

RIO BRAVO INVESTIMENTOS DTVM LTDANotas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018**13. Imposto de renda e contribuição social**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	5.643	1.838
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Outras adições e exclusões	(406)	357
Participações dos empregados nos lucros	(626)	(1.003)
Base de apuração do imposto de renda e contribuição social	4.611	1.192
Compensação de prejuízos fiscais	(1.383)	(358)
Base de cálculo após compensação	3.228	834
Imposto de renda - alíquotas de 15% e 10%	(783)	(184)
Contribuição social - alíquota de 15%	(483)	(167)
Total	(1.266)	(351)

O estoque de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL, foi totalmente consumido no exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2019. Portanto, os Créditos Tributários não contabilizados em períodos anteriores, foram realizados no montante de R\$ 414 para o imposto de renda e R\$ 124 para a contribuição social.

14. Receitas de prestação de serviços

	<u>2º semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas taxa de administração (nota 6.b)	9.098	16.109	13.050
Receitas de distribuição	4.962	7.504	7.271
Receitas de estruturação	140	140	-
Total	14.200	23.753	20.321

15. Despesas de pessoal

	<u>2º semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários	(3.544)	(6.988)	(6.415)
Encargos	(1.139)	(2.227)	(2.070)
Benefícios	(829)	(1.492)	(1.363)
Treinamentos	(14)	(42)	(60)
Salários - contrato de rateio (i)	394	534	7
Encargos - contrato de rateio (i)	137	186	6
Total	(4.995)	(10.029)	(9.895)

- i. Trata-se do rateio de despesas com salários e encargos, entre as empresas Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda e Guide Investimentos S.A – Corretora de Valores.

RIO BRAVO INVESTIMENTOS DTVM LTDANotas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018**16. Outras despesas administrativas**

	<u>2º semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Alugueis	(473)	(1.015)	(1.036)
Comunicação	(110)	(178)	(166)
Processamento de dados	(754)	(1.622)	(1.814)
Serviços técnicos especializados	(527)	(1.021)	(1.220)
Viagens	(185)	(284)	(222)
Serviços do sistema financeiro	(100)	(156)	(438)
Despesas de promoções e relações públicas	(231)	(267)	(491)
Despesas de seguros	(94)	(186)	(199)
Serviços de terceiros	(35)	(47)	(67)
Depreciação/amortização	(56)	(110)	(114)
Manutenção e conservação de bens	(131)	(229)	(189)
Transportes	(53)	(101)	(105)
Armazenamento de documentos	(261)	(568)	(491)
Condomínio	(154)	(309)	(313)
Água, energia e gás	(93)	(176)	(147)
Materiais	(32)	(59)	(74)
Outras despesas administrativas	(633)	(743)	(239)
Total	<u>(3.922)</u>	<u>(7.071)</u>	<u>(7.325)</u>

17. Outras receitas operacionais

	<u>2º semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reversão de provisões operacionais	55	708	709
Reversão para contingências	-	98	-
Recuperação de encargos e despesas	-	52	240
Outras receitas operacionais	3	7	2
Total	<u>58</u>	<u>865</u>	<u>951</u>

18. Outras despesas operacionais

	<u>2º semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisões para contingências	(39)	(65)	(189)
Doações não incentivadas	-	(11)	-
Variações cambiais	(1)	(1)	(14)
Outras despesas operacionais	(2)	(12)	(427)
Total	<u>(42)</u>	<u>(89)</u>	<u>(630)</u>

19. Despesas tributárias

	<u>2º semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ISS	(442)	(710)	(625)
COFINS	(575)	(962)	(824)
PIS	(93)	(156)	(134)
Outros	(123)	(245)	(228)
Total	<u>(1.233)</u>	<u>(2.073)</u>	<u>(1.811)</u>

20. Gerenciamento de riscos

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração da Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

a) Risco de crédito

Possibilidade de ocorrência de perdas para a Distribuidora, associadas ao não cumprimento pelos seus clientes. A Administração entende que o risco de crédito incorrido pela Distribuidora é imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas está no âmbito de câmaras de pagamento — CBLC e BM&F.

b) Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados a prejuízos potenciais decorrentes de mudanças em fatores de risco como taxas de juros e de câmbio, índices e preços. A Distribuidora faz a gestão desses riscos buscando otimizar a relação risco-retorno através de modelos internos e uso de ferramentas de gestão baseadas nas melhores práticas adotadas pelo mercado. Além disso, emprega-se uma política conservadora na administração das exposições a riscos de mercado, supervisionando e controlando de forma independente.

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Distribuidora encontra-se apta a atender às exigências da Resolução CMN nº 3.464/07, que trata da estrutura de gerenciamento do risco.

c) Risco de liquidez

A gestão dos riscos de liquidez verifica a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociados e passivos exigíveis e, portanto, descasamentos entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da Distribuidora, levando em conta as diferentes moedas e os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A Administração entende que o risco incorrido pela Distribuidora é imaterial, dado que a quase totalidade das operações é realizada em curto prazo.

d) Risco operacional

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.380/2006, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e o armazenamento de informações e os relatórios de gerenciamento do risco operacional, visando a diminuir ao máximo a possibilidade de fraudes e falhas relacionadas ao negócio, às pessoas e aos processos envolvidos, incluindo os riscos legais associados à inadequação ou à deficiência dos contratos firmados pela Distribuidora, bem como as sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

e) Risco Socioambiental

A presente Política de Responsabilidade Socioambiental (“Política Socioambiental”) define as diretrizes, responsabilidades e recomendações adotadas pela Rio Bravo DTVM, em suas atividades, em conformidade com a exigência da Resolução nº 4.327, de 25 de abril de 2014, emitida pelo Banco Central do Brasil.

A Rio Bravo DTVM reconhece a responsabilidade em exercer um papel transformador, que impacte a sociedade e o mercado de forma positiva, garantindo a integração das dimensões sociais e ambiental em suas estratégias, políticas, práticas e procedimentos, especialmente no âmbito de sua atuação com colaboradores e clientes

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de riscos encontra-se disponível no site www.riobravo.com.br.

21. Limites operacionais

Em 31 de dezembro de 2019, a Distribuidora estava enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor, composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme as Resolução nº 4.193/13 do CMN e demais normativos complementares que determinam o Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido, que é de 8,625%. O índice para a Distribuidora é divulgado de forma consolidada no Conglomerado Prudencial, que envolve Guide e Rio Bravo.

22. Eventos subsequentes

Até a data de aprovação para divulgação das demonstrações financeiras da Distribuidora, mencionadas na nota explicativa nº 2, a Administração não identificou impacto relevante que requeresse ajustes sobre suas demonstrações financeiras uma vez que o evento não se refere a uma condição existente na data de elaboração das mesmas e portanto, não origina ajustes nos valores contábeis reconhecidos em 31 de dezembro de 2019. Nesse momento ainda, não é possível mensurar ou antecipar precisamente os eventuais impactos econômico financeiros futuros decorrentes da pandemia do Covid-19. No entanto, a Companhia mantém um acompanhamento diário de suas operações, e, vem adotando todas as medidas e protocolos para preservar a integridade e saúde de todos os seus colaboradores. Adicionalmente, intensificou a adoção de medidas preventivas como o sistema de home-office, cancelamento de viagens e limitação de participações em reuniões e eventos.